

Negócios Imobiliário e Turismo 6 em cada 10 imóveis na parte baixa de Maceió têm preços fora da realidade do consumidor

Publicado em 03 de Jun de 2016



De um lado, apartamentos de um quarto com preço médio de R\$ 220 mil.

Do outro, apartamentos de 3 quartos com preço médio de R\$ 470 mil - e, entre os novos lançamentos no Litoral Norte, muitos que chegam a custar até R\$ 1 milhão.

Segundo Cristiano Rabelo, da Prospecta e Inteligência, o padrão acima da oferta imobiliária na parte baixa da cidade não atende o perfil de mais de 60% da demanda dos consumidores potenciais de produtos imobiliários na região.

“Com base em dados atualizados que cruzamos da consultoria com o IBGE, existem 22 mil famílias em Maceió com perfil para adquirir produtos de 2 quartos na parte baixa que podem pagar, no máximo, até R\$ 300 mil por um imóvel”, diz o consultor. “Como a maioria dos lançamentos da região não atende a esse cliente, natural que o estoque de imóveis nessa região tenha crescido”.

O desafio de alinhar o lançamento imobiliário ao perfil do consumidor local é um dos temas que serão discutidos nesta sexta-feira (3), às 18h30, no evento Quebra de Paradigmas – Um Novo Olhar para o Mercado Imobiliário, no hotel Best Western Premier (antigo Radisson, no auditório Manguaba).

Como exemplos de tentativas desse alinhamento, o evento traz a Maceió o empresário Saulo Suassuna - conhecido no mercado pelo inovador lançamento, em Pernambuco, de dois empreendimentos que seguem o conceito “Molegolar”. Comparado em revistas como a Exame de uma espécie de “Lego da vida real”, o produto permite, por exemplo, que um casal com 4 filhos compre um apartamento de quatro quartos dividido em módulos - que podem futuramente ser desmembrados (ou vendidos separadamente) quando os filhos saírem de casa.

Leia em: <http://www.agendaa.com.br/negocios/imobiliario-e-turismo/5472/2016/06/03/6-em-cada-10-imoveis-na-parte-baixa-de-maceio-esto-desconectados-do-consumidor-diz-consultoria>